

Cresce investimento de impacto no Brasil

Apesar de volume modesto, busca por negócios com retorno social e ambiental é o dobro de toda a década anterior

Nicho atrai geração do milênio, que diz que melhorar a sociedade é tão ou mais importante do que obter lucro

ÉRICA FRAGA
DE SÃO PAULO

O trauma da crise financeira global de 2008 tem ajudado a impulsionar uma nova classe de investimento que combina a busca simultânea por lucro e impacto social ou ambiental positivo. Traduzida em números, a tendência ainda é modesta, mas vem ganhando fôlego. Desde 2010, o J.P. Morgan publica um relatório anual sobre investimento de impacto no mundo. O Fórum Econômico Mundial tem tentado disseminar informações sobre o assunto. O primeiro raio-X do mercado no Brasil será divulgado na próxima semana. Mostra que, em 2014, os investimentos somarão entre US\$ 89 milhões e US\$ 127 milhões. As cifras ultrapassam os US\$ 76 milhões aplicados no país em negócios de impacto entre 2003 e 2013. Os montantes são pequenos se comparados aos US\$ 46 bilhões sob gestão de administradores financeiros em todo o mundo, segundo o J.P. Morgan, mas apontam forte tendência de expansão. Segundo a pesquisa, os investidores esperam fechar 136 negócios no país em 2014, o dobro dos 68 celebrados nos últimos dez anos somados. O estudo ouviu 22 investidores nacionais e de fora e foi



Renan Ferreira Brito Cândido, oftalmologista do dr. consulta, atende a cuidadora de idosos Hormesindia Machado Neta

conduzido em parceria pelo fundo LGT Venture Philanthropy, pela consultoria Quintessa Partners, pela University of St. Gallen e pela The Aspen Network of Development Entrepreneurs (ANDE). Os números indicam que a crise financeira global acentuou a busca por investimentos de impacto. “As pessoas se tornaram mais céticas sobre as aplicações que oferecem retornos excepcionalmente altos”, diz Abigail Noble, diretora do Fórum Econômico Mundial.

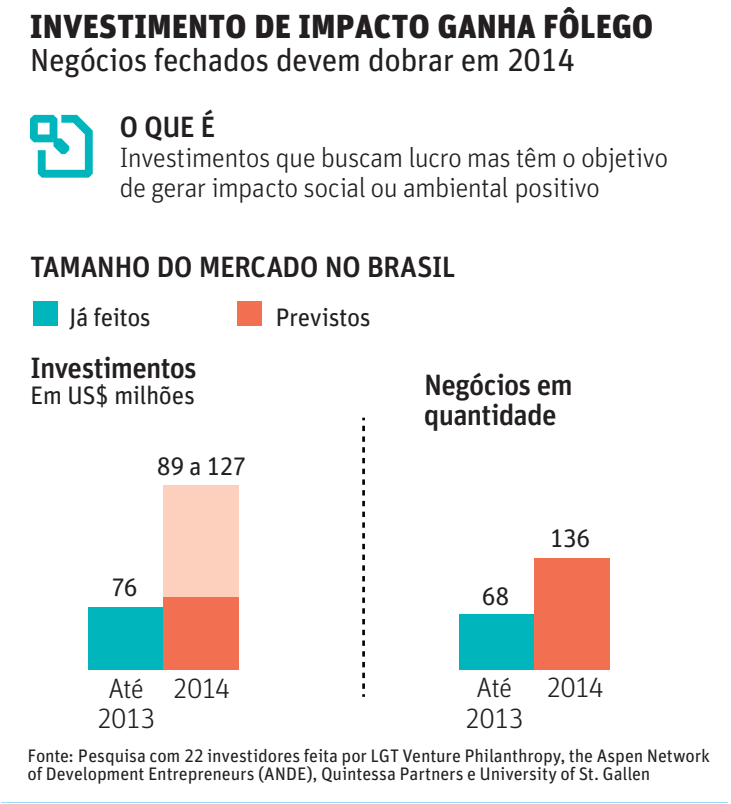
A tendência tem sido impulsionada pelos valores da chamada geração do milênio (nascida entre 1982 e 2000). Uma pesquisa de 2012 da Deloitte com esses jovens mostrou que, quando questionados sobre qual deve ser o principal objetivo de um negócio, 36% mencionaram “melhorar a sociedade”. O percentual ultrapassou por pouco “gerar lucro” (35%). As dificuldades orçamentárias dos governos também impulsionam os investimentos de impacto.

No Brasil, quem desenvolve ou busca colocar dinheiro nesse tipo de negócio mira as lacunas de serviços como educação, saúde e finanças. “Existem poucos negócios voltados para atender as necessidades da população de baixa renda no Brasil”, afirma Maria Cavalcanti, sócia-administradora do FIRST (Fundo de Investimentos com Riqueza Social para Todos).

CONSULTA A R\$ 80
A possibilidade de ganhar escala diferencia os investi-

mentos de impacto da filantropia e das ações de organizações não governamentais: “Gerar lucro e reinvesti-lo é fundamental para fazer nosso negócio crescer”, diz Thomaz Srougi. Ele é um dos fundadores do dr. consulta, rede de clínicas que se propõe a oferecer serviços de saúde com qualidade a preços menores para a população de baixa renda. As consultas (a R\$ 80) e exames diversos atraem pacientes frustrados com o SUS. “Tentei marcar exames em

janeiro pelo SUS, só tinha vaga para dezembro. Aqui consegui rápido, uma bênção”, diz a cuidadora de idosos Hormesindia Machado Neta. O dr. consulta tem duas clínicas em São Paulo (Sacomã e São Bernardo) e vai inaugurar outra no Jabaquara. Até meados de 2016, segundo Srougi, serão 20. A expansão é impulsionada por uma injeção de recursos de R\$ 20 milhões. Uma das contrapartidas foi submeter o negócio à avaliação de seu impacto na comunidade. A análise está sendo feita pelo centro da University of St. Gallen (Suíça) em São Paulo, que incentiva a expansão de investimentos de impacto. “Mensurar o impacto social do negócio é crucial. No caso das empresas, por exemplo, é o que permite transferir valor para a marca”, diz Angélica Rotondaro, diretora do “hub” da St. Gallen para América Latina. Claudio Sasaki, co-fundador da Geekie, afirma que alunos que usaram uma plataforma gratuita da empresa com plano personalizado de estudos para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) tiveram desempenho quase 30% melhor no simulado final do que os demais. A mensuração do resultado tem atraído investidores. Rebeca Rocha, coordenadora da ANDE, ressalta que o Brasil carece de mais estrutura para que negócios de impacto embrionários cresçam. “Falta mais envolvimento de instituições de fomento, universidades. Os investidores têm receio de investir na fase inicial dos negócios.”



“Notamos que tem crescido o número de investidores de alta renda que buscam investimentos de impacto. Os bancos que não tiverem nada em seu portfólio para oferecer vão perder esses clientes. Isso vai impulsionar os negócios que buscam lucro e retorno social”

ABIGAIL NOBLE
diretora do Fórum Econômico Mundial

Formando talentos para grandes desafios.

Com mais de 350 unidades de operação e postos de atendimento espalhados pelo País, o CIEE já encaminhou, nos seus 50 anos de existência, milhões de estudantes para as vagas de estágios e aprendizado em organizações públicas e empresas privadas, concedendo-lhes bolsa-auxílio e salário.

Os programas do CIEE são concedidos gratuitamente à juventude.

Sede CIEE: Rua Tabapuã, 540
Itaim Bibi • São Paulo/SP • CEP 04533-001 • Tel.: (11) 3046-8211

www.ciee.org.br

/oficial.ciee

Estagiários e Aprendizes

Arquishow FacilityShow

2 a 5 de Setembro
das 10h às 20h

Abra espaço na sua empresa para os principais lançamentos do mercado corporativo.

15ª OFFICE SOLUTION

ENTRADA FRANCA

Evite filas, faça seu cadastro on-line.
flexeventos.com.br

Transamérica Expo Center
Av. Dr. Mário Villas Boas Rodrigues, 387.
São Paulo / SP

SHOW ROOM:

Novo setor oficial da feira onde o visitante terá acesso, de uma forma original, a novas marcas e produtos nacionais e internacionais.

XI GRANDE PRÊMIO DE ARQUITETURA CORPORATIVA

GRANDE PRÊMIO DE ARQUITETURA CORPORATIVA:

Considerado o maior prêmio da categoria na América Latina, com um grande diferencial: a premiação do cliente final juntamente com o escritório de arquitetura.

A participação de fornecedores é limitada exclusivamente à patrocinadores do evento.

EXPERIENCE:

Pavilhões temáticos, compostos por exposição de produtos e um lounge/auditório, onde serão apresentadas palestras com os principais temas, tendências e necessidades do segmento. A grade de atividades está disponível no site da Flex Eventos: www.flexeventos.com.br

Realização:

Flex

Agência Oficial:

Via HG Turismo

F: 11 4229-9593
officesolution@viahg.com.br

Apoio Institucional:

Apoio:

ricco

Produtos e serviços prediais e interiores.

As melhores empresas e marcas esperam por você.